

# Orientações para Identificação de Amostras

Programa Vigiágua

## Apresentação

Este informativo, elaborado pela **Diretoria Técnica de Produtos do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen/CE)**, tem como objetivo orientar sobre os procedimentos corretos para a identificação de amostras destinadas às análises referentes ao Programa VIGIAGUA. A identificação adequada é fundamental para garantir a rastreabilidade, a confiabilidade dos resultados e a preservação dos materiais laboratoriais. O cumprimento das orientações descritas a seguir contribui para evitar erros no processamento das amostras, prevenir perdas durante o transporte e assegurar a correta leitura da graduação dos frascos. Dessa forma, solicitamos a atenção e a colaboração de todos os envolvidos no processo de coleta e envio das amostras.

## A importância da identificação correta

Uma amostra mal identificada compromete todo o processo de coleta e análise.

### 1. Risco de perda

Fitas adesivas comuns ou papéis soltos **podem se desprender durante o transporte, resultando em amostras sem identificação.**

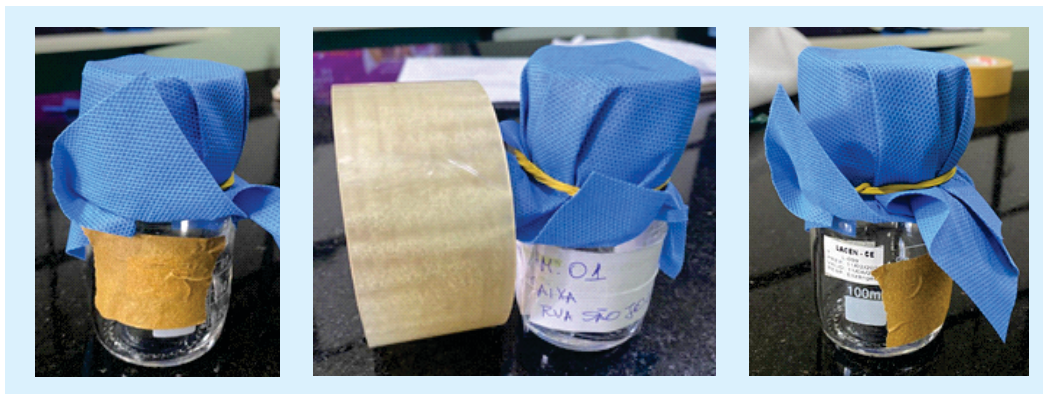
### 2. Problemas de legibilidade

Identificações apagadas, borradas ou incompletas impedem a **correta rastreabilidade das amostras.**

### O que **NÃO** deve ser feito:

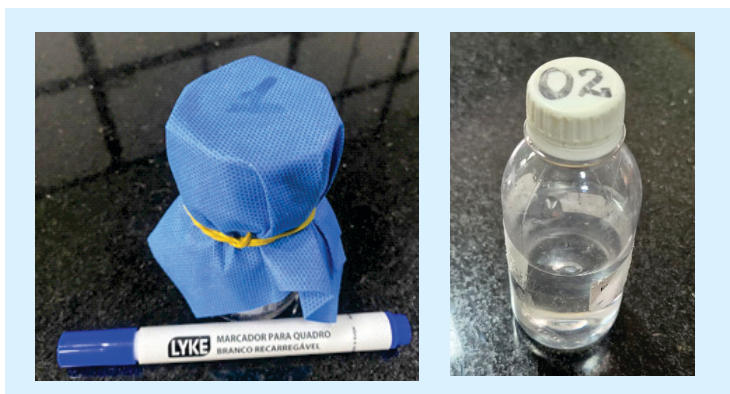
#### 1. Uso de fitas gomadas e adesivas sobre o corpo do frasco:

A fita impede a visualização correta do volume da amostra e pode danificar a graduação durante o processo de lavagem.



#### 2. Identificação com canetas de tinta fraca (ou hidrocor) no TNT ou no corpo do frasco.

A umidade proveniente do transporte ou da própria coleta pode apagar as informações, comprometendo a identificação.



### 3. Identificação em fita gomada aplicada sobre o TNT.



Existe alto risco de perda da numeração ou identificação durante o manuseio ou transporte da amostra.

### 4. Cobrir a graduação do frasco com fita adesiva

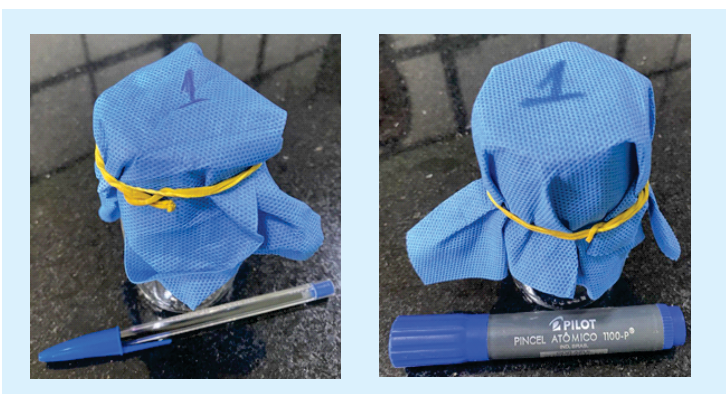
É indispensável que o volume de 100 mL permaneça visível para conferência imediata no momento da análise.



### Procedimento **CORRETO** de Identificação:

Para que a amostra seja aceita e processada sem erros, é necessário utilizar exclusivamente um dos métodos a seguir:

#### 1. Escrever a numeração ou identificação diretamente no tecido de proteção utilizando caneta permanente ou pincel atômico.



**2. Fixar uma pequena tira de esparadrapo na parte superior do frasco, realizando a identificação com caneta de tinta permanente.**



## **IMPORTANTE**

A identificação deve ser resistente à água e ao atrito.

## **ATENÇÃO!**

**Amostras que chegarem com:**

- identificação ilegível
- ausência de identificação
- fita que obstruem a leitura do frasco

**Estarão sujeitas a serem rejeitadas.**

O Lacen/CE agradece a colaboração de todos para a manutenção da qualidade, segurança e agilidade nos serviços laboratoriais.

**Em casos de dúvidas, nossos contatos são:**

**Recepção da Diretoria Técnica de Produtos**

(85) 3106-3084

**Sala de Amostras**

(85) 3106-3083



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará - Lacen/Ce**  
Av. Barão de Studart, 2405 - Dionísio Torres, Fortaleza - CE, 60120-002